B R A S I L I A N A S
William França | brasilianas.cm@gmail.com

Athos Bulcão ganha terreno para seu legado, no aniversário de 107 anos

Amanhã comemora-se o aniversário do pintor, escultor, desenhista e artista brasileiro que deixou sua marca registrada em Brasília, principalmente nos azulejos. Assinatura da lei que cede o terreno à FundAthos será no Teatro Nacional

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília

Painel de azulejos de Athos Bulcão no foyer da Martins Pena, quando da fase final da reforma do espaço, ano passado

Imagem: Flaticon.com

O foyer da Sala Martins Pena do Teatro Nacional, que é ornada com um extenso painel de azulejos composto por três padrões de peças na cor amarela. será cenário, amanhã, às 18h, da cerimônia de sanção da Lei 1.786 de 2025, que autoriza a concessão de um terreno de 1.225 metros quadrados para a Fundação Athos Bucão (Fundathos).

Há mais de 30 anos, a Fundathos trabalha para preservar e divulgar o legado do artista plástico. A entidade nunca teve, contudo, uma sede própria.

"Estamos muito felizes com essa conquista, que é um presente para Athos Bulcão no dia em que completaria 107 anos. Brasília vai ganhar um museu do artista, num lindo prédio projetado por João Filgueiras Lima, o Lelé", afirma a presidente da enatidade, a jornalista Márcia Zarur.

O imóvel público cedido está situado no lote 12 do Setor de Divulgação Cultural (SCS), perto do Clube do Choro, está sob gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF). A concessão terá validade de 35 anos, podendo ser prorrogada por igual período.

Em contrapartida, caberá à Fundação arcar com as despesas de construção do prédio, licenças, tributos e demais autorizações legais. Segundo o texto aprovado, as obras destinadas à edificação deverão ser concluídas em até cinco anos, contados a partir da publicação da lei.

O projeto de Lelé Filgueiras, feito em 2009, deve custar cerca de R$ 8 milhões. O prédio proposto por ele para ser a sede da fundação ocupa 70% do lote. Nos restantes 30%, foram previstos jardins que se integram à área da administração e um café.

Lelé é considerado um mestre na concepção de edifícios que usam a iluminação e ventilação naturais como elementos-chave. E, num reforço da parceria entre os dois arquitetos, em todos os hospitais da Rede Sarah existem obras de Athos Bulcão.

Esforço coletivo e suprapartidário

A presidente da FundAthos explica que a conquista do terreno deve-se a um conjunto de esforços, que vem sendo construída há muitos anos. "Mais recentemente, houve o empenho do secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes. E contamos também, desde o início, com o apoio do BRB e de três parlamentares da bancada do DF no Congresso Nacional: a deputada Érika Kokay (PT) e as senadoras Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos). Isso prova que o legado de Athos está acima da polarização e das diferenças políticas e ideológicas", enfatizou.

Outro exemplo da motivação suprapartidária envolvendo o tema: quando da aprovação do projeto de lei pela Câmara Legislativa do DF, no dia 17 de junho, a proposta contou também com o voto dos deputados da oposição, que suspenderam, temporariamente, a obstrução à votação de propostas oriundas do GDF. Durante a deliberação em plenário, parlamentares da base e da oposição elogiaram o projeto, enaltecendo a importância da obra de Athos Bulcão bem como da fundação que leva o seu nome.

Até chegar à analise dos deputados distritais, por meio de um projeto de lei oriundo do GDF, a proposta passou por uma audiência pública, que discutiu a pertinência dessa cessão.

Novo desafio: a construção

Atualmente, a FundAthos está instalada em um espaço alugado na 510 Sul. Além de zelar pelo acervo deixado pelo artista plástico, a Fundação realiza exposições, comercializa produtos com os motivos criados por Athos (a exemplo da reprodução dos azulejos da Igrejinha Nossa Senhora de Fátima, da 308 Sul) e desenvolve programas educativos.

"Agora começa uma nova etapa da luta, que é captação de recursos pra construção do prédio. Mas estamos otimistas, e temos certeza de que essa causa sensibiliza todo mundo, afinal quem não ama Athos Bulcão?", afirma Márcia Zarur - que deixará a presidência da entidade e passará a integrar o seu conselho consultivo.

A nova presidente da FundAthos será Valéria Cabral, que durante anos foi assistente pesssoal do artista e a secretária-executiva da FundAthos.

Palestra sobre Dante de Oliveira no 'Café Histórico e Geográfico'

Divulgação

O cientista político e professor Paulo Kramer

Acontece hoje (1º), às 19h, no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF) mais uma edição do "Café Histórico e Geográfico", com uma palestra especial dedicada à memória de uma das figuras centrais do processo de redemocratização do Brasil: Dante de Oliveira.

O convidado da noite é o cientista político Paulo Kramer, que abordará o tema "Relembrando Dante de Oliveira, o Homem das Diretas Já!". A palestra propõe uma reflexão sobre a trajetória do deputado mato-grossense que marcou a história do país ao propor a emenda constitucional que previa eleições diretas para a Presidência da República em 1984, tornando-se um símbolo do movimento Diretas Já.

Kramer é professor aposentado de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), membro do Instituto Monitor da Democracia e consultor político nas áreas de estratégia eleitoral e campanha permanente. É autor da coletânea 5 Ensaios de Política e coautor, ao lado do antropólogo Roberto DaMatta, de um livro sobre profissões industriais no Brasil.

Também é responsável pelo ensaio biográfico introdutório e pela organização da coletânea de discursos de Dante de Oliveira, publicada pela Câmara dos Deputados na Coleção "Perfis Parlamentares", com duas edições já lançadas.

O evento é gratuito e aberto ao público, proporcionando uma excelente oportunidade para interessados em história, política e democracia brasileira.

Serviço
Palestra no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal
Relembrando Dante de Oliveira, o Homem das Diretas Já!
Data: Terça-feira, 1º de julho
Horário: 19h
Palestrante: Paulo Kramer
Entrada franca

Curta de diretor brasiliense Rodrigo Resende ganha prêmio internacional

Divulgação

O cartaz do curta-metragem "Coração de Mar"

O curta-metragem "Coração de Mar", filmado nos cenários de Vila Real de Santo António e Sagres, na Algárvia, em Portugal, venceu o primeiro prémio no Ecos Shorts Fest – Festival de Curtas de Direitos Humanos, que aconteceu no final de maio em Risaralda, na Colômbia. A produção cinematográfica cruza música, dança e poesia numa narrativa sensorial que aborda temas como encontros, migração e identidade.

A direção de fotografia e montagem do curta é do diretor brasiliense Rodrigo Resende Coutinho, que viveu em Portugal durante a produção do filme. Ele transita entre a direção de fotografia, edição e desenho de som há mais de 15 anos.

Fundador da produtora Lab 61 Audiovisual, com sua assinatura multissensorial criou documentários, curtas-metragens, videoclipes e publicidades. "Seu olhar sensível capturou histórias em quatro continentes e seu trabalho audiovisual dialoga constantemente com sua experiência musical como multi-instrumentista em bandas e peças teatrais, onde imagem e som se entrelaçam organicamente", afirma seu portfólio.

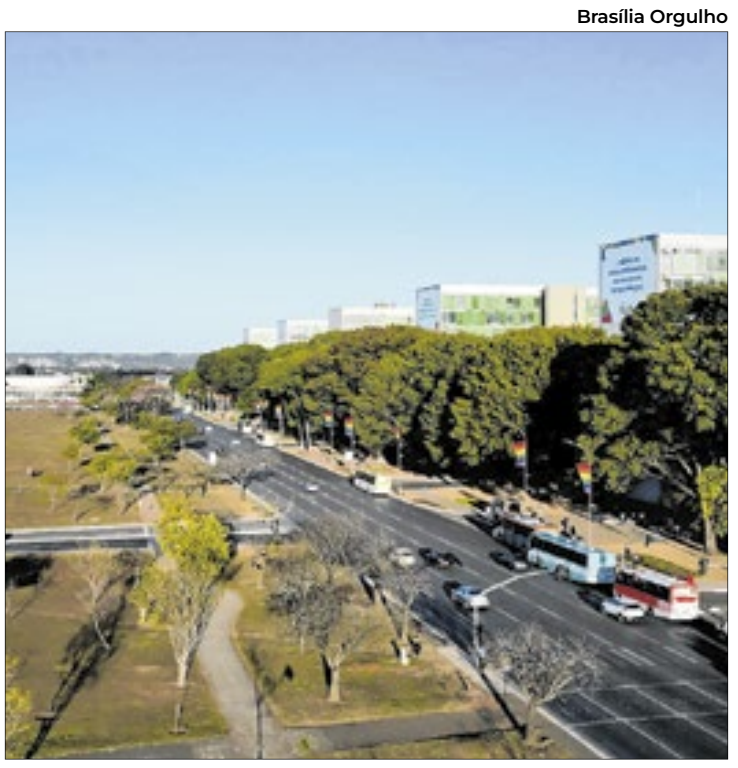
Sua versatilidade culminou no primeiro longa documental como diretor: "Na minha terra, Carnaval é religião", produzido em 2024 em Lisboa, reafirmando um percurso que transforma imagem e som em narrativas potentes e memoráveis.

Bandeiras arco-íris na Esplanada

Brasília se prepara para Marcha do Orgulho LGBT+ no domingo

Por Thamiris de Azevedo

Brasília Orgulho



Decoração antecipa a Marcha do Orgulho, no domingo

Até o dia da parada, no próximo domingo (6), Brasília estará enfeitada com bandeiras arco-íris para celebrar a diversidade na capital federal. Estima-se que o número na manifestação seja maior que no ano passado (2024), quando mais de 100 mil pessoas se somaram nas ruas do centro da cidade. Os atos fazem parte do projeto "Cidade do Orgulho", promovida pelo Coletivo Brasília Orgulho, que já recebeu dois prêmios internacionais pela InterPride, rede mundial pelas causas LGBTQIAPN+, em 2022 e 2023.

Na Esplanada dos Ministérios, 110 bandeiras foram colocadas nos postes de iluminação, que começa na altura do Museu da República e desce até o Congresso Nacional. As bandeiras têm 3 metros de altura por 1,5 de comprimento.

Além da intervenção visual na Esplanada, outros pontos de Brasília também receberam ações em celebração ao orgulho LGBTQIAPN+. A Biblioteca Nacional ganhou iluminação especial com as cores do arco-íris, as escadarias da Torre de TV foram pintadas e as estações de metrô Praça do Relógio e Shopping receberam obras artísticas, que ficarão expostas até o dia 6 de julho.

Antecedendo a Parada, o Coletivo também organizou o "Mercado Borboleta", que contará com 8 horas de evento, no próximo sábado (5). Debaixo do viaduto da Galeria dos Estados, mais de 40 expositores da comunidade estarão presentes impulsionando a Economia Criativa na cidade.

Fest Drag

As comemorações começaram no último fim de semana, com a Fest Drag, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O evento contou com uma programação variada, incluindo atrações de música, teatro, performances drag e um talk show exclusivo com os convidados. Em sua 4ª edição, o Fest Drag bateu recorde de público, reunindo 8,2 mil pessoas que compareceram para prestigiar o festival.

À reportagem, a diretora do Distrito Drag, Ruth Venceremos, grupo responsável pela organização do festival, destaca que o evento entrou para a agenda de Brasília.

"Foi muito importante, pois ocupamos um grande equipamento cultural".